



Plano de Atividades

2017



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Plano de Atividades 2017

AUTOR

Direcção / Federação das Instituições de Terceira Idade

DATA

5 de Dezembro de 2016

| Índice | PÁGINA |
|--|---------------|
| 1. Estratégia de desenvolvimento | 4 |
| 2. Caracterização da FITI | 8 |
| 3. Plano Formativo | 9 |
| 4. Definição e programação do plano formativo | 10 |
| 5. Calendarização e recursos humanos | 12 |
| 6. Projectos e objectivos | 13 |
| 7. Conclusão | 14 |
| 8. Orçamento | |

Estratégia de Desenvolvimento

O presente documento, que constitui o Plano de Atividades para 2017, serve de instrumento estratégico de intervenção da Federação das Instituições de Terceira Idade – FITI e está estruturado nos seguintes eixos estratégicos:

1. Representatividade
2. Formação
3. Inovação
4. Imagem

1 Representatividade

A FITI - Federação das Instituições de Terceira Idade é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de âmbito nacional, que conta com perto de 400 instituições federadas distribuídas ao longo de todo o continente e ilhas.

1.1 - Apoio e acompanhamento da actividade das federadas na gestão das suas respostas sociais

A FITI presta um apoio informativo diário, fazendo chegar às suas federadas toda a informação pertinente, quer de carácter legislativo (publicações no diário da república e outras) e normativo emitido pelos diferentes organismos estatais.

Outro serviço importante nesta área para o próximo ano resulta da constatação da existência de um conjunto de necessidades por parte das Federadas e que a FITI tem capacidade, competência, vocação e experiência

para avaliar, acompanhar e apoiar. Assim iremos disponibilizar serviços de apoio em consultoria/assessoria no âmbito jurídico, fiscal, contabilístico e de gestão e em áreas como a psicologia, a animação sócio cultural, e outras que venham, eventualmente, a ser objecto de procura por parte das Federadas. Procuraremos ainda fazer chegar aos organismos estatais competentes as dificuldades e constrangimentos que as nossas federadas nos transmitirem.

1.2 - Reforço e incremento das relações institucionais

- A FITI assegurará a participação em acções de dinamização e sensibilização promovidas por diversas entidades, entre as quais Fundação Portuguesa de Cardiologia, Autoridade Nacional de Protecção Civil, INEM, PSP, GNR, APP - Associação Portuguesa de Psicogerontologia, Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia, Direcção-Geral da Saúde, APDP - Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal, DECO e outras.
- A FITI promoverá o diálogo com as estruturas autárquicas e com as estruturas partidárias.
- Daremos continuidade ao desenvolvimento das relações com instituições pares de outros países - Espanha: AFA-Castellon (Valencia), AFAGA (Vigo), CRE Alzheimer Del Imsero (Salamanca) - Dinamarca: Kofoeds Skole (Copenhaga).

2 Formação

Este Eixo estratégico tem em conta os dados fornecidos pelo Departamento Técnico e Secretariado, tem como fontes os resultados apurados no Diagnóstico de Levantamento de Necessidades de Formação realizado no período de Outubro/Novembro de 2016, auscultações informais, reuniões

com federadas e parceiros estratégicos. O seu intuito é o de corresponder às necessidades internas e externas do público abrangido, nomeadamente federadas e outras instituições de solidariedade social que actuam na área do envelhecimento. Assim foi elaborado o plano formativo 2017 que consta em anexo deste documento, e do qual faz parte integrante.

Ainda no que concerne à formação, entende a FITI que, sempre que possível, se deve retardar ou evitar a institucionalização da pessoa idosa e que esta deve permanecer nos seus espaços de afectos (na sua casa ou em casa dos seus familiares mais próximos). Assim, é nosso objectivo dar continuidade, ampliando e extentendo-o ao maior número de autarquias possíveis o **plano de projecto de formação** que visa intervir junto das **Famílias** em geral e sobretudo das Famílias com idosos, no sentido de lhes fornecer um conjunto de informações /formações, de cariz essencialmente prático, para que melhor e com mais qualidade e competência possam cuidar dos seus idosos. Este projecto formativo já em curso com a Câmara Municipal de Azambuja e a União de Freguesias de Moscavide e Portela procura abranger três vertentes, nomeadamente o idoso ainda com mobilidade e autonomia, o idoso com pouca/reduzida mobilidade e perda gradual de autonomia e o idoso acamado ou sem autonomia, dando ainda especial atenção às problemáticas inerentes às demências.

Esta formação às famílias (como cuidadores informais), permitirá a prestação no domicílio dos cuidados essenciais adequados, ajudando evitar ou atrasar a sua institucionalização com substanciais benefícios para os idosos e suas famílias bem como contribuir para a redução dos custos financeiros a suportar pelo Estado no apoio a essa institucionalização.

3 Inovação

Neste eixo pretende a FITI desenvolver os seguintes itens:

- Capacitação de dirigentes e técnicos através da organização de seminários temáticos, incidindo sobre as problemáticas mais relevantes das respostas sociais das instituições.
- Dinamização e aprofundamento das parcerias com a comunidade académica e científica (ISPA, ISCTE, Universidade Católica, ISEG).
- Encontros e visitas entre técnicos e dirigentes das diferentes instituições no sentido de aprofundar partilhas de boas práticas e procura de soluções inovadoras para as problemáticas comuns.

4 Imagem

Para o desenvolvimento deste eixo procuraremos:

- Promover a visibilidade da FITI e de todas as instituições particulares de solidariedade social reafirmando o papel de serviço público que prestam à sociedade portuguesa.
- Dinamizar a informação no site da FITI
- Desenvolver e aprofundar contactos com a imprensa nacional e regional.

Caraterização da FITI

A FITI - Federação das Instituições de Terceira Idade é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de âmbito nacional, que conta com perto de 400 instituições federadas distribuídas ao longo de todo o continente e ilhas.

A Federação, como missão, pretende formar profissionais visando garantir, nas suas funções, um desempenho humano e tecnicamente eficaz.

A sua visão está objetivamente focada no seu reconhecimento como instituição de referência na qualidade, ética e excelência na formação. Tendo como objetivos fulcrais: contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentado do conhecimento, aumento de competências dos cidadãos do nosso país, humanização dos cuidados e prioritariamente melhorar a qualidade de vida promovendo a autonomia da população idosa.

Deu início à sua actividade formativa em 1982, após um levantamento de necessidades feito a todas as instituições de idosos do país, onde se identificaram carências na qualificação e formação dos seus funcionários. Desde então assumiu a Formação como sua actividade principal e proporciona às instituições federadas e outras, oportunidades e instrumentos formativos, nomeadamente seminários, conferências, acções de formação inter e intra instituição, publicações e manuais técnicos. A FITI encontra-se certificada pela DGERT, entidade reguladora da Formação Profissional em Portugal, bem como protocolada com o IEFP, no âmbito de desenvolvimento do curso de Formação Pedagógica de Formadores em Gerontologia.

Plano Formativo

Sucintamente se apresenta a fundamentação do Plano para 2017.

O resultado apurado no Diagnóstico de Necessidades Formativas (DNF) realizado no período de Outubro e Novembro de 2016, junto dos nossos federados e alguns ex-formandos, reflete-se na seguinte recomendação e planificação formativa:

“Para o ano de 2017, com base no apurado, consideramos que será de priorizar a formação intra (à medida) procurando contactar as instituições que responderam ao questionário e identificaram como local preferencial de realização a própria instituição. Como formação a desenvolver inter instituições, tendo em conta o número elevado de procura, recomendamos que sejam promovidos os seguintes cursos, número de acções e distritos de realização.”

| Curso | Número de Acções | Distrito/s |
|---|------------------|---------------------------|
| Trabalho de Equipa e Gestão de Conflitos | 2 | Lisboa |
| Controle Emocional e Postura Profissional | 2 | Lisboa |
| Ajudantes de Acção Directa – A Atitude Perante o Idoso | 3 | Lisboa Aveiro Porto |
| Socorrismo | 2 | Lisboa |
| Coordenação de Ajudantes de Acção Directa | 2 | Lisboa |
| Estratégias de Intervenção na Demência | 2 | Lisboa |
| Boas práticas no acolhimento e na prestação de cuidados | 2 | Lisboa |

Durante conversas informais e reuniões com federadas é-nos manifestado pelas Direcções Técnicas das instituições a importância de terem equipas de ajudantes de acção directa qualificadas na área de intervenção, nos cuidados às pessoas com perda de autonomia e preferencialmente com a escolaridade mínima obrigatória. Nesta linha iremos, através de parceria com outras entidades formadoras certificadas, promover Unidades de Formação de Curta Duração que integram as componentes tecnológicas dos perfis definidos pela ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, nestas áreas de intervenção. Nomeadamente os seguintes perfis profissionais:

- Técnico de apoio familiar e de apoio à comunidade
- Assistente familiar e de apoio à comunidade
- Agente de geriatria
- Animador sociocultural

Assim, contribuímos para a dupla certificação destes profissionais, podendo estes no final do percurso formativo de cada perfil, solicitar o reconhecimento do nível de qualificação alcançado, 2 ou 4.

Definição e programação das acções de formação

De acordo com o anteriormente descrito apresentamos a proposta de execução das acções formativas no Plano de Formação da Federação das Instituições de Terceira Idade, para o ano de 2017:

| Designação do curso | Código e designação da área de formação | Modalidade de formação | Carga horária | Destinatários | Nº de acções a realizar |
|--|---|------------------------|---------------|--------------------------|-------------------------|
| Trabalho de Equipa e Gestão de Conflitos | 090- desenvolvimento pessoal | Inter | 24 | Dirigentes e técnicas/os | 2 |

| Designação do curso | Código e designação da área de formação | Modalidade de formação | Carga horária | Destinatários | Nº de acções a realizar |
|---|--|------------------------|---------------|----------------------------|-------------------------|
| Controle Emocional e Postura Profissional | 346-Secretariado e trabalho administrativo | Inter | 24 | Administrativos/as | 2 |
| Ajudantes de Acção Directa – A Atitude Perante o Idoso | 723-Enfermagem | Inter | 48 | Ajudantes de acção directa | 3 |
| Socorrismo | 723-Enfermagem | Inter | 18 | Todos os funcionários | 2 |
| Coordenação de Ajudantes de Acção Directa | 762-Trabalho social e orientação | Inter | 54 | Técnicos/as | 2 |
| Estratégias de Intervenção na Demência | 762-Trabalho social e orientação | Inter | 36 | Técnicos/as | 2 |
| Boas práticas no acolhimento e na prestação de cuidados | 762-Trabalho social e orientação | Inter | 36 | Técnicos/as e animadores | 2 |
| FITI Works 3h | Várias | inter | 3 | vários | 19 |
| FITI Works 6h | Várias | inter | 6 | vários | 19 |
| TOTAL | | | | | 53 |

Calendarização e recursos humanos

| Designação do curso | Calendarização | Locais | Apoio Administrativo | Formadores | Gestor / Coordenador da Formação | Responsáveis da Formação |
|---|--|----------------------------|----------------------|--|----------------------------------|---------------------------------------|
| Trabalho de Equipa e Gestão de Conflitos | 1ª Acção – De Fevereiro a Junho 2ª Acção – De Setembro a Novembro | Lisboa Braga | Conceição Fernandes | Sandra Mateus | Andreia Cortes | José Carlos Batalha Michelle Lopes |
| Controle Emocional e Postura Profissional | 1ª Acção – De Fevereiro a Junho 2ª Acção – De Outubro a Novembro | Lisboa Vila Real | Conceição Fernandes | Lourença Prada/ Olívia Lourenço | Andreia Cortes | José Carlos Batalha Michelle Lopes |
| Ajudantes de Acção Directa – A Atitude Perante o Idoso | 1ª e 2ª Acção – De Fevereiro a Junho 3ª Acção – De Outubro a Novembro | Lisboa | Conceição Fernandes | Sandra Mateus / Lourença Prada | Andreia Cortes | José Carlos Batalha Michelle Lopes |
| Socorrismo | 1ª Acção – De Fevereiro a Junho 2ª Acção – De Setembro a Novembro | Lisboa Setúbal Braga | Conceição Fernandes | Lourença Prada | Andreia Cortes | José Carlos Batalha Michelle Lopes |
| Coordenação de Ajudantes de Acção Directa | 1ª Acção – De Fevereiro a Junho 2ª Acção – De Outubro a Novembro | Lisboa | Conceição Fernandes | Cesarina Marques/ Michelle Lopes/ Olívia Lourenço | Andreia Cortes | José Carlos Batalha Michelle Lopes |
| Estratégias de Intervenção na Demência | 1ª Acção – De Fevereiro a Junho 2ª Acção – De Setembro a Novembro | Lisboa | Conceição Fernandes | Luciana Duarte | Andreia Cortes | José Carlos Batalha Michelle Lopes |
| Boas práticas no acolhimento e na prestação de cuidados | 1ª Acção – De Fevereiro a Junho 2ª Acção – De Outubro a Novembro | Lisboa Aveiro | Conceição Fernandes | Sandra Mateus | Andreia Cortes | José Carlos Batalha Michelle Lopes |
| FITI Works 3h | Todo o ano, excepto Agosto | Lisboa e outros | Conceição Fernandes | Cesarina Marques/ Michelle Lopes/ Pedro Raul Cardoso | Andreia Cortes | José Carlos Batalha Michelle Lopes |
| FITI Works 6h | Todo o ano, excepto Agosto | Lisboa e outros | Conceição Fernandes | / Fernanda Camilo / Sandra Mateus | Andreia Cortes | José Carlos Batalha Michelle Lopes |

Projectos e objectivos

| Eixos de Intervenção | Actividades / Projectos | Objectivos | Responsáveis | Cronograma |
|---------------------------|---|---|----------------------------|---------------------------------------|
| REPRESENTATIVIDADE | Reunir com Federadas por regiões | Elaborar um diagnóstico rigoroso das dificuldades sentidas pelas Federadas. Apresentar sugestões para ultrapassar as dificuldades identificadas. | Direcção Secretariado | Ao longo do ano |
| | Negociação com as entidades estatais e governamentais | Representar os Interesses das Federadas e das Pessoas Idosas junto das Entidades Governamentais | Direcção | “ |
| IMAGEM | Dinamização do site e redes sociais | Actualizar o site e torná-lo mais apelativo. Utilizar as redes sociais para promover uma imagem positiva e dinâmica da FITI | Equipa Técnica | Janeiro a Dezembro |
| FORMAÇÃO | Organização de Seminários Temáticos | Contribuir para a Humanização dos serviços à Pessoa Idosa; Projectar a FITI na Promoção da Pessoa Idosa; Investir na Formação à Medida | Direcção Equipa Técnica | Ao Longo do Ano |
| | Formação às famílias | Fornecer um conjunto de informações / formações, de cariz essencialmente prático, para que melhor e com mais qualidade e competência possam cuidar dos seus idosos. | Direcção Equipa Técnica | Ao Longo do Ano |
| | Plano de Formação | Executar o Plano Formativo Anual Diagnosticar as necessidades formativas das Federadas | Direcção Equipa Técnica | Ao longo do ano Setembro a Outubro |
| INOVAÇÃO | Protocolos de Cooperação com o Estado | Promover o equilíbrio financeiro da Instituição; | Direcção Secretariado | Janeiro a Dezembro |
| | Encontros e visitas entre técnicos e dirigentes das diferentes instituições | no sentido de aprofundar partilhas de boas práticas e procura de soluções inovadoras para as problemáticas comuns. | Direcção Equipa Técnica | Janeiro a Dezembro |
| | Portugal 2020 | Formalizar candidaturas para qualificar os trabalhadores das instituições com qualidade e a baixo custo para as instituições federadas e outras | Direcção Equipa Técnica | Janeiro a Dezembro |

Conclusão

Os principais objetivos e estratégias da presente proposta de Plano de Actividades basearam-se nos seguintes fatores:

- ▶ Reforçar conhecimentos e capacidades técnicas em áreas específicas, de acordo com as necessidades formativas identificadas;
- ▶ Reforçar as competências das instituições de solidariedade social, através da qualificação dos seus profissionais, para que possam desempenhar uma melhor intervenção ao nível da definição de estratégias na promoção da qualidade de vida das pessoas idosas.

É com este plano, que pretendemos continuar a dar Voz às inquietações das nossas Federadas, bem como ser um elo facilitador e representativo entre estas e o Estado.

O ano de 2017 apresenta-se-nos exequível. A preocupação de todas as Federadas e o interesse pelas diversas actividades, motiva-nos a responder a diversos problemas de forma integrada e geradora de mudança.

A Direcção